



PREFEITURA DE
PETRÓPOLIS



Sistema de Alerta e Alarme

Mini Guia Virtual com orientações para as
comunidades com sirenes em caso de
chuvas fortes.


PROMOTORIA DE JUSTIÇA
DO MEIO AMBIENTE
PETRÓPOLIS- RJ

SEGURANÇA
HUMANÁ
MPRJ



Moradores de Petrópolis

Este mini guia virtual foi desenvolvido para apoiar o cidadão que mora em áreas de risco sobre a importância de conhecer e seguir os protocolos de segurança em dias de chuva muito forte. Procure saber se sua comunidade tem um ponto de apoio e siga as orientações básicas de atenção, de mobilização e de desmobilização. Além do mapeamento participativo das rotas de fuga para áreas seguras, os pontos de apoio são estruturados para que a população possa ser bem acolhida e informada sobre as condições de chuva até a volta à normalidade.

Se você recebeu este guia, significa que você pode ser um multiplicador deste informativo. Compartilhe com seus familiares, vizinhos e amigos para que todos tenham acesso à informação.

PREVENIR

**PREVENIR É MELHOR DO QUE
ESPERAR ACONTECER, POIS EVITA
QUE VIDAS SEJAM PERDIDAS.**

Todo verão, as comunidades de Petrópolis precisam se preparar para o período de chuva forte. O município já foi cenário de desastres socioambientais e todos os anos, o número de ocorrências se eleva, seja por deslizamentos de terra, alagamentos e/ou inundações.

Para fortalecer a resiliência nas comunidades localizadas em áreas de risco, a Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias busca conectar ações de preparação a partir da participação comunitária. Para isso, foram elaboradas rotas de fuga e mapas de risco, assim como promovida capacitações das equipes para atuar nos pontos de apoio.

Este mini guia pretende apresentar os protocolos básicos para que a população possa conhecer o Sistema de Alerta e Alarme e seguir orientações necessárias para garantir a segurança e acolhimento adequado nos Pontos de Apoio.

ALERTA E ALARME

O **Sistema de Alerta e Alarme** é um mecanismo de mobilização das comunidades, com foco no desempenho de ações proativas, frente a eventos de chuvas fortes. A iniciativa depende da participação direta das pessoas com mais probabilidades de exposição aos perigos.

Com o envolvimento das lideranças e das comunidades, as intervenções são mais efetivas. Ser capaz de entender como agir em caso de alerta, significa salvar vidas antes e depois de situações adversas.



> DEFINIÇÕES:

SIRENES - Principal Sistema de Alerta e Alarme do município. As sirenes são acionadas pela Defesa Civil seguindo protocolos técnicos. Os equipamentos podem ser ligados de duas maneiras: Remota – que pode ser através do computador ou celular; ou Manual – feita por um funcionário da Defesa Civil ou pelos responsáveis pelo ponto de apoio que tem uma cópia da chave do local.

PLUVIÔMETROS - É um equipamento usado para medir a quantidade em milímetros de **chuva** durante um determinado tempo e local.

ROTAS DE FUGA – São rotas seguras previamente identificadas para que as pessoas não sejam expostas a outros riscos no trajeto para áreas mais seguras.

PONTO DE APOIO – São locais predeterminados na própria comunidade, onde os moradores de áreas de risco possam ser acolhidos em situações de chuva forte. Ex.: escolas municipais, associações de moradores, igrejas e outros.

Os recursos tecnológicos são fundamentais nos dias de hoje quando se trata de alertar, em tempo real, pessoas ou comunidades inteiras. Trocar mensagens e informações pode ser decisivo para um trabalho conjunto e integrado, onde minutos fazem a diferença.

Oriente-se:

- Os moradores das áreas de risco devem ficar atentos aos indícios de ameaças de deslizamentos e estarem preparados para se deslocarem para locais mais seguros.
- As vias urbanas que atravessam os maciços montanhosos da cidade e as áreas inundáveis devem ser evitadas.
- A população deve aguardar o comunicado de desmobilização para retorno às residências.



O QUE FAZER EM UMA SITUAÇÃO DE ALERTA ?

Neste momento, as pessoas que moram em áreas de risco devem separar e deixar em local de fácil acesso os seguintes itens:

documentos, remédios, provimentos (água e alimentos frios e rápidos), lanternas, capas de chuva, guarda-chuvas, apitos, telefones celulares, remédios, fraldas, absorventes femininos, roupas quentes, calçados apropriados (fechados, sem saltos e que não escorreguem)

> ALERTA

É uma mensagem que antecipa uma situação de perigo ou risco previsível a curto prazo. Diante desse fato, a comunidade deve ser instruída para permanecer em “alerta”, com possibilidade de desocupar a área de risco, caso necessário.

SE EU PRECISAR SAIR DA MINHA RESIDÊNCIA?

Tenha calma!! Desligue o gás, desligue a chave geral de energia, reúna familiares, recolha e leve consigo os itens separados anteriormente, avise os vizinhos e se encaminhe para um local seguro ou ponto de apoio previamente definido, utilizando rotas seguras. Se possível, auxilie no deslocamento de pessoas com necessidades especiais, acamados, idosos e crianças.

É possível acessar o Plano Verão pelo link: <https://www.petropolis.rj.gov.br/dfc/> . A Defesa Civil disponibiliza mapas com as rotas de fuga para pontos de apoio em diversas comunidades.

Busque saber onde se localiza o Ponto de Apoio na sua comunidade. Eles estão preparados para receber qualquer pessoa que precise sair de sua residência em busca de um local seguro.

> ALARME

É um sinal sonoro para a mobilização da população exposta a um perigo ou risco iminente.

Neste momento, os moradores de áreas de risco devem se deslocar para locais predeterminados na própria comunidade, que servirão como ponto de apoio durante a emergência.

**PROTÓCOLOS
OPERACIONAIS
PARA O
SISTEMA DE
ALERTA/ALARME
(SAA) PLANO
VERÃO 2022**

NORMALIDADE

Nenhum evento ou ocorrências de baixa magnitude.

OBSERVAÇÃO

Previsão de Chuva Moderada à forte e/ou Acumulados Significativos

ENVIO SMS

ATENÇÃO

Previsão CONCRETIZADA de Chuva Moderada à forte e/ou Acumulados Significativos

1º Toque SAA AVISO DE CHUVA FORTE

ALERTA

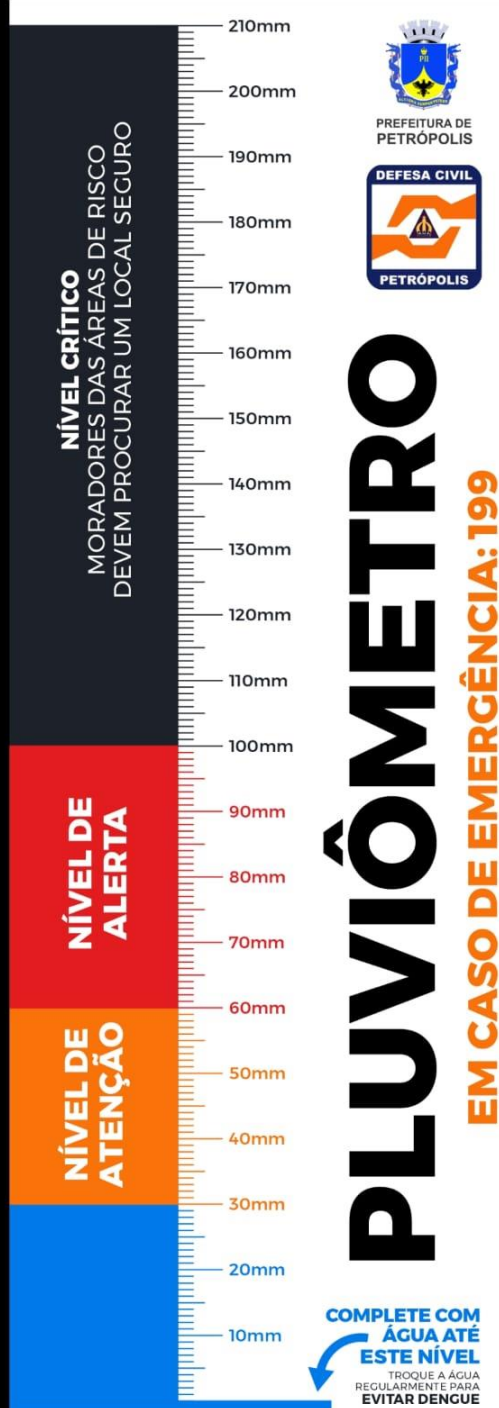
Ocorrências concretizadas + Previsão de Continuidade do Cenário + Necessidade de Apoio de Outras Agências

2º Toque SAA MOBILIZAÇÃO

CRISE

Ocorrências de grande magnitude + Previsão de Continuidade do Cenário + Empenho efetivo das Agências

Gatilho 2 do Alerta + ÓBITO



Pluviômetros caseiros

A Defesa Civil inicia a reformulação do Programa Monitores da Chuva e retoma a instalação dos pluviômetros caseiros pelas comunidades. A medida visa fortalecer o monitoramento das chuvas a partir da adesão da população, fomentando a cultura de prevenção em casos de risco de deslizamento ou alagamento.

A iniciativa consiste na instalação do instrumento que depende unicamente de uma garrafa pet de dois litros, de formato liso, cor transparente e uma régua de medição do volume de água, fornecida pela Defesa Civil. A proposta é fortalecer o preparo da população para a identificação de possíveis riscos por conta do elevado volume de chuva em um intervalo de tempo.

NÍVEL CRÍTICO
MORADORES DAS ÁREAS DE RISCO
DEVEM PROCURAR UM LOCAL SEGURO

**NÍVEL DE
ALERTA**

**NÍVEL DE
ATENÇÃO**



COMPLETE COM
ÁGUA ATÉ
ESTE NÍVEL
TROQUE A ÁGUA
REGULARMENTE PARA
EVITAR DENGUE

PLUVIÔMETRO

EM CASO DE EMERGÊNCIA: 199

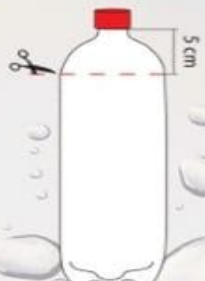


Orientações para a instalação do pluviômetro caseiro

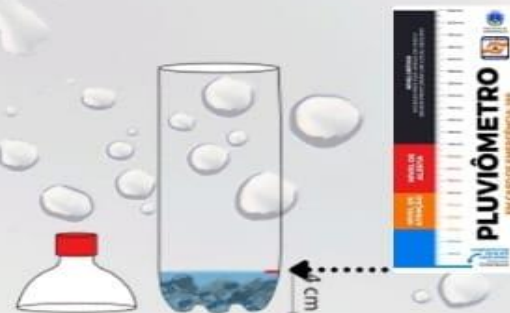


PASSO A PASSO

1 Escolha uma garrafa no formato liso, de dois litros, como a imagem abaixo. Corte o tampo da garrafa na marca de 5 cm, ou até que a parte da curva termine. Reserve o tampo.



2 Marque 4 cm a partir do fundo da garrafa e cole o adesivo, deixando a medida inicial nesta altura. Complete com água até o nível indicado.



3 Posicione o tampo recortado como um funil na boca da garrafa, como mostra a imagem. Prenda as partes com o auxílio de cliques.



4 O pluviômetro está pronto! Posicione em área ao ar livre, em uma superfície plana. Em caso de chuva, monitore o volume de água e fique atento às marcações da régua.



- O pluviômetro caseiro possui uma escala que registra a quantidade de chuva em milímetros;
- Mantenha o pluviômetro vazio na ausência de chuva para evitar a proliferação de mosquitos;
- Instale o pluviômetro em área de fácil acesso e de melhor visualização;
- O local deve ser de base fixa e nivelada, a 10 metros de distância de obstáculos que prejudiquem o recolhimento da chuva, como árvores e telhados;
- Em caso de chuva, faça a leitura do pluviômetro constantemente e fique atento aos níveis de alerta indicados.



< PONTOS DE APOIO

PROTOSCOLOS BÁSICOS PARA PONTOS DE APOIO

MOBILIZAÇÃO – Assim que a Defesa Civil estabelece critérios para emissão de alerta e alarme para as comunidades, a equipe de acolhida será acionada para dar suporte no Ponto de Apoio local.

ACOLHIDA – Atender e oferecer o suporte necessário ao cidadão que é recebido no Ponto de Apoio, que funcionará conforme os protocolos de prevenção com o uso de máscaras, álcool em gel e aferição de temperatura.

CADASTRO – Coletar dados que possam apoiar o trabalho dos órgãos oficiais na localidade.

TRIAGEM – Identificação dos casos e serviços que podem ser necessários para o atendimento do cidadão deslocado para o ponto de apoio.

ORIENTAÇÕES – Informações sobre demandas assistenciais e recomendações de segurança para a população.

DESMOBILIZAÇÃO – Repassar informações sobre as condições do tempo e sinalização para a retomada da normalidade da situação na localidade.

Acessando o site da Defesa Civil pelo link: <https://www.petropolis.rj.gov.br/dfc/> você pode ter a lista dos pontos de apoio acessíveis na cidade.

> NUDEC

São Núcleos Comunitários de Defesa Civil formados por agentes comunitários municipais, lideranças comunitárias, religiosas e voluntários em áreas de risco, os quais têm por objetivo principal preparar as comunidades locais para evitar desastres e coordenar a primeira resposta às emergências.

Busque se informar se existe um Núcleo Comunitário de Defesa Civil em sua comunidade e quais são os espaços seguros, os pontos de apoio nas áreas onde você reside.





PARTICIPE

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA ESSENCIAL

Para qualificar as ações de Defesa Civil e Assistência Social foram capacitadas equipes para cada Ponto de Apoio:

- 1) Equipe de Acolhida composta por Agentes Comunitários locais, membros do NUDEC e/ou associação de moradores.
- 2) Equipe de Suporte Operacional formada por membros do NUDEC com a missão de ajudar os cidadãos nas rotas de fuga até o Ponto de Apoio.

Se você quiser participar de alguma destas equipes, procure a liderança da comunidade para receber mais informações.

> PRIORIDADES EM PONTOS DE APOIO

- Acolhimento da população que busca segurança no ponto de apoio;
- Escuta ativa e comunicação compassiva com as pessoas em vulnerabilidade;
- Assistência imparcial;
- Garantia de Direitos;
- Protocolo Básico para COVID 19;
- Cadastramento das pessoas abrigadas nos pontos de apoio;
- Informação sobre as condições do clima e situação das rotas de retorno;
- Materiais e espaços necessários para atender as pessoas em vulnerabilidade;
- Apoio na desmobilização.



< INFORMAÇÃO >

A Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias disponibiliza diariamente nas redes sociais, grupos comunitários, além do website da Prefeitura de Petrópolis, um boletim meteorológico, assim como os alertas de mudanças de estágio operacional, riscos geotécnicos e hidrológicos.

Conheça o PLANO VERÃO
para chuvas fortes 2022 pelo link:
<https://www.petropolis.rj.gov.br/dfc/>

ALERTA
DEFESA CIVIL

Estágio Operacional:

ATENÇÃO

Segunda-feira 18/10/2021 - 16h37

Condições: O Município de Petrópolis entra em estágio de **ATENÇÃO** tendo em vista os acumulados de chuva em 72 horas elevados, e previsão de chuva nas próximas horas.

Previsão Meteorológica: Previsão de chuva moderada a forte nas próximas horas e durante a noite.



PREFEITURA DE PETRÓPOLIS



PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

www.petropolis.rj.gov.br

BOLETIM **RISCO GEOTÉCNICO**

Nº 03/2021

Petrópolis, 19 de outubro de 2021

Sinais de Instabilidade:

- Portas e janelas emperradas;
- Postes e árvores inclinados;
- Rachaduras no solo e nas edificações.



Em caso de emergência,
ligue 199

Atenção



Se precisar, ligue:

Defesa Civil 199

Bombeiros 193

Polícia Militar 190

Ambulância Samu 192



Juntos somos mais fortes!



**Emergência: 199 ou
(24) 2246-9281**



defesacivil@petropolis.rj.gov.br



facebook.com/defesacivilpetropolis